



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia seis de maio de dois mil e vinte, às dezessete horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 50, de 17 de abril de 2020, que “Estabelece diretrizes para a realização de sessão plenária remota (virtual) e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença virtual de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Do Ministério Público do Estado de Minas Gerais. 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Nova Lima. Cláudia de Oliveira Ignez, Promotora de Justiça. Ofício nº 734/2020. Ref.: Encaminha as Recomendações nº 08 e 09/2020. Nova Lima, 29 de abril de 2020. Encaminha a Recomendação nº 09/2020 para conhecimento e observância das providências a serem tomadas, no prazo de quarenta e oito horas, sob pena da tomada de medidas judiciais cabíveis. Encaminha ainda a Recomendação nº 08/2020 para conhecimento. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.915/2020, autoria do Poder Executivo, que “Institui, no âmbito do Poder Executivo Municipal, o Programa de Desligamento Voluntário – PDV, além de dar outras providências”. Após leitura, vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário para que possamos fazer parecer conjunto.



E já antecipando, ao invés de fazer a contabilidade de um a um, que esses projetos que estão entrando na pauta, do Poder Executivo, pudessem ser parecer conjunto. Tem problema, Presidente?”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus, todos os projetos que são de autoria do Poder Executivo para que seja realizado...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu não me importo de fazer parecer conjunto, mas eu queria que a gente pudesse votar de um a um, porque a gente não sabe o tema dos outros projetos, entendeu? Então, é lógico e evidente que não vou me opor a isso, mas preferia que a gente fizesse um a um”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu queria trazer uma discussão para todos os vereadores e chamar a atenção que nem todos os projetos, eu não me oponho a alguns projetos do Executivo terem parecer conjunto, mas tem em específico que, de antemão, eu não concordo e queria trazer as razões para os vereadores para que cada um possa refletir. Existe um projeto de lei, se não me engano o 1.920, a numeração eu não me lembro, mas é um projeto que autoriza o Executivo a realizar uma Parceria Público-Privada da iluminação pública do município de Nova Lima. E por que eu me oponho ao parecer conjunto? Primeiro porque, inclusive já adiantando, já que foi adiantada essa solicitação, gostaria de solicitar uma Audiência Pública para esse projeto, vou trazer ainda as razões”. Senhor Presidente: “1.922”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “1.922, perfeito. Quero trazer as razões para esse pedido de Audiência Pública. Geralmente, Parcerias Público-Privadas se dão através de um contrato de trinta



anos de duração. E, cá para nós, senhores vereadores, não é razoável que a gente aprove um projeto desses, em conjunto, se a gente está falando de um contrato de trinta anos. E por que eu estou falando isso mais uma vez? Recentemente o Tribunal de Contas do Estado suspendeu a licitação que a prefeitura havia publicado justamente da iluminação pública, alegando irregularidades no edital de licitação. Outra coisa, o contrato que existe hoje vigente no município de 15 anos, ou seja, metade desse tempo, é com a concessionária de transporte público do município, eu já solicitei cópia desse contrato e de todos os outros documentos relativos ao contrato à prefeitura e me foi negado acesso à essa documentação. Eu tive que ingressar na justiça para conseguir ter acesso a essa documentação e, mesmo assim, o prefeito recorreu da decisão liminar da justiça orientando que me entregasse toda a documentação. Então, o mínimo que a gente espera é transparência nesse processo, sabe, Presidente? Então, eu trouxe aqui essas razões para os vereadores para que realmente a gente faça transcorrer esse projeto de lei na sua normalidade, mas que antes disso, a gente também realize audiência pública porque existem grandes cabeças pensantes que precisam conhecer desse assunto e porque não também agregar com ideias e sugestões para melhoria desse processo que, repito, a gente está falando de trinta anos próximos na cidade, é uma geração inteira”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu comungo do mesmo entendimento que o vereador Álvaro nesse sentido, eu acho que nós poderíamos ressaltar os projetos que se pedem essa Audiência Pública ou tem oposição, e vote em geral o resto, porque são vinte e um



projetos em pauta aqui. O que eu tentei fazer é dar celeridade, e esses que tem ressalva, a gente votar com ressalva, eu vou votar inclusive favorável à Audiência Pública”.

Senhor Presidente: “o vereador Silvânio Aguiar sugeriu que seja votado um por um, não é? O senhor concorda com o parecer conjunto e que seja feita a leitura de um por um”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 1.919/2020, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a elaboração do Orçamento do Município para o exercício de 2021 e dá outras providências”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, nós não votamos se vai fazer parecer conjunto ou não”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, o senhor não votou”. Senhor Presidente: “eu parti do princípio que só o senhor questionou, então...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, consenso. Ok”. Senhor Presidente: “serão realizados os pareceres conjuntos, exceto aqueles que forem solicitados Audiência Pública, ok?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, vai ficar confuso. Primeiro, que a pauta de vocês aqui, vocês estão seguindo uma outra. O Edital de Convocação, os projetos que estão sendo pautados, vocês estão seguindo numeração diferente do que está aqui na ordem. Vai ficar muito confuso. Eu acho que o vereador Wesley pede um de cada vez, a gente vai pedindo. Eu também tenho um que eu quero parecer conjunto. A gente vai pedindo, senão vai ficar confuso”. Senhor Presidente: “Tiago Tito, mas foi exatamente isso que foi dito, vai ler um por um”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mas tem que



colocar em votação o 1.921”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tem que colocar em votação, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “e seguir o Edital, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o PDV”. Senhor Presidente: “está bom, então está bom. Vereadores que concordam com a solicitação do vereador Wesley de Jesus para parecer conjunto do Projeto 1.915/2020. Vereador Alessandro Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “sim”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “sim”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “sim”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “concordo”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “concordo, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vereador, repete o número desse projeto, por gentileza”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, Presidente. O vereador Tiago pediu para repetir o número do Projeto do PDV”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, o senhor está falando para a gente ir devagar na fala, o senhor também tem que ir devagar, senão não vai dar tempo de retorno”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “1.915, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pois é. Eu recebi um



Edital e o meu Edital, só se está diferente dos demais, dessa reunião de hoje. A gente começaria com o Projeto de Lei 1.913. Nós estamos começando do 1.915?”. Senhor Presidente: “1.915”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “1.915/2020”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o 1.915 eu nem tenho nesse Edital”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é o último, vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ele é o último, ele é o 21”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “na verdade, o 1.913 a gente já leu na reunião passada, se não me engano”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não teve reunião passada”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está na leitura de parecer. Não, a última que se realizou”. Senhor Presidente: “foi, não foi? Foi leitura de parecer”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu acho que agora está na leitura de parecer, se não me engano”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, vamos seguir essa pauta aqui, que é exatamente a mesma pauta da semana passada. O senhor fique atento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “poxa, Senhor Presidente, eu estou tão atento que estou seguindo a pauta que o senhor me mandou de hoje. O senhor quer que eu siga a de semana passada?”. Senhor Presidente: “por nove votos... Ele está em parecer?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o 1.913 é parecer”. Vereador Flávio de Almeida: “oh, Senhor Presidente cego”. Senhor Presidente: “exatamente. Vereador Tiago Tito, a assessoria aqui fez uma boa lembrança. É leitura de parecer, é o número dois da leitura de parecer. Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu estou ouvindo, Senhor



Presidente. A leitura do número dois é o Projeto de Lei nº 1.914/2020”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Tiago, eu acho que essa pauta não é dessa reunião, é da reunião passada, não é, não? Porque nós já lemos essa numeração de projetos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “gente, eu recebi aqui”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu recebi a mesma pauta que o vereador Tiago Tito também”. Vereador Flávio de Almeida: “eu também”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu estou acompanhando com ela aberta”. Vereador José Geraldo Guedes: “trinta de abril?”. Senhor Presidente: “vocês receberam foi o Edital”. Vereador José Geraldo Guedes: “a pauta que eu tenho aqui é a do dia trinta de abril”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, seis de maio”. Vereador Tiago Almeida Tito: “hoje são seis de maio, gente”. Senhor Presidente: “o 1.914 é o terceiro parecer. É o terceiro parecer, leitura de parecer. Está certinho, vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu estou com a pauta que o senhor me mandou”. Vereador Flávio de Almeida: “Presidente”. Senhor Presidente: “foi o Edital que o senhor recebeu”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não está certinho, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu presto atenção demais em todas as reuniões, Senhor Presidente. Eu só exijo um pouquinho de cuidado na fala, porque as pessoas que estão nos assistindo vão achar que eu estou falando uma coisa que eu não estou vendo e eu estou com a sua pauta que foi encaminhada”. Vereador Flávio de Almeida: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”.



Vereador Flávio de Almeida: “eu estou com o mesmo Edital de Tiago Tito e realmente está confuso mesmo. É só definir se segue o Edital de hoje ou o de semana passada”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “o que aconteceu é o seguinte. Presidente, o senhor está seguindo a entrada de projetos, depois pareceres, depois votação. Só que a pauta não veio na mesma ordem. A pauta veio pareceres, depois, apresentação de projetos”.

Senhor Presidente: “realmente, se não tem pauta, Extraordinária não tem pauta. Explica, Diego”.

Senhor Diego Madeira Barbosa – Assessor Parlamentar: “senhores, boa noite.

Como é de conhecimento de todos, a Reunião Extraordinária não tem pauta. O que se faz é o Edital, correto? Então, o que acontece? Vai ter uma desordem efetiva no Edital, mas lembrando que um projeto pode ter um número à frente, mas estar entrando na pauta, os pareceres são lidos depois da apresentação de proposições. Então, é simplesmente isso, a ordem do Edital difere da pauta. Vocês não receberam a pauta porque reunião extraordinária não tem pauta”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “não estou ouvindo”. Senhor Presidente: “por nove votos, aprovado...”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, nem eu, nem o Tiago votamos ainda, Presidente”.

Senhor Presidente: “com a palavra Álvaro Azevedo. O Tiago eu já perguntei”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “eu só perguntei o número, Presidente. O primeiro, esse é qual?”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “se você me falar qual o projeto de lei, o número dele”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “1.915, Tiago”. Vereador Tiago



Almeida Tito: “pois é, isso que eu estou perguntando. Estou querendo saber se estou na linha que estou vendo aqui, agora”. Senhor Presidente: “1.915/2020”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ok, perfeito. Favorável ao parecer conjunto”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “de acordo”. Senhor Presidente: “por nove votos, aprovado parecer conjunto do Projeto 1.915/2020”. 2) Projeto de Lei nº 1.919/2020, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a elaboração do Orçamento do Município para o exercício de 2021 e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é número seis da pauta. O Presidente podia nos ajudar e falar qual é a localização. Esse é o número seis da pauta”. Senhor Secretário: “posso ler, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “pode ler, Senhor Secretário”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “na semana passada, a internet...”. Senhor Presidente: “o senhor poderia tirar a máscara, vereador?”. Vereador José Geraldo Guedes: “em Nova Lima a internet é uma lástima. Eu pedi ao senhor que voltasse a reunião para o Plenário, com os dez vereadores e o senhor negou. O comércio de Nova Lima voltou a funcionar. A internet em Nova Lima é um problema muito grave. Então, a metade da reunião... Toda hora dá problema no áudio, entendeu? Então, eu estou pedindo ao senhor que voltasse, os vereadores com máscara, com luvas, com álcool, é o normal. Lá em Brasília...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, é bem provável que semana que vem já



fazemos presencial. Mas essa semana nós optamos por fazer virtual. Provavelmente semana que vem já faremos presencial, ok? Atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, Presidente. Eu estou no meio da leitura”. Senhor Presidente: “continua a leitura, por favor”. Após leitura, Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para parecer conjunto desse projeto. Vereador Coxinha”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “salvo melhor entendimento e a assessoria pode ajudá-lo, eu acho que esse projeto tem que ir para a Comissão de Orçamento, obrigatoriamente, nós não podemos fazer parecer conjunto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “exatamente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “corretíssimo”. Senhor Presidente: “parecer conjunto?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não pode fazer parecer conjunto, não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “nesse projeto, não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem que ir para a Comissão de Finanças, Presidente, obrigatoriamente”. Senhor Presidente: “Legislação e Justiça depois ou antes de finanças? Primeiro, não é?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “LDO”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “primeiro é a comissão de finanças, tomada de contas”. Senhor Presidente: “encaminho para a Comissão de Legislação e Justiça”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, se não me engano, o senhor citou a comissão equivocada. Vai primeiro para a Comissão de



Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. Senhor Presidente: “não, não, negativo. Primeiro é a Comissão de Legislação e Justiça. A LOA que vai primeiro. Os vereadores hoje estão tensos, será que é o coronavírus?”. 3) Projeto de Lei nº 1.920/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera a redação do artigo 211 da Lei Municipal nº 2.590, de 01/08/2017, além de dar outras providências”. Após leitura, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “até que enfim mandou esse projeto”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para que faça parecer conjunto desse projeto. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “concordo”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “concordo, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “de acordo, com muita alegria”. Senhor Presidente: “por nove votos, o projeto será realizado parecer conjunto das comissões”.



Vereador José Geraldo Guedes: “não estou ouvindo, novamente”. Vereador Flávio de Almeida: “qual projeto é?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “número oito da pauta”.

4) Projeto de Lei nº 1.921/2020, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a vinculação de receitas da contribuição para custeio do serviço de iluminação pública – CIP para o pagamento e a garantia de obrigações relativas à concessão dos serviços de iluminação pública no Município de Nova Lima”. Após leitura, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, aproveitando o ensejo, esse projeto tem relação com o 1.921, que eu já havia citado aqui anteriormente. Portanto, do 21 e do 22 eu solicito Audiência Pública, Presidente, para a gente discutir com a sociedade essa matéria”. Senhor Presidente: “do 21 também?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é porque é o mesmo assunto, é o mesmo tema, é sobre iluminação pública, é sobre a concessão da iluminação pública”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Álvaro Azevedo para que façamos Audiência Pública dos Projetos de Lei números 1.921/2020 e 1.922/2020. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, com Audiência Pública eu não concordo”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “não concordo”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “não”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “não”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, só me esclarece aqui, o senhor está pedindo Audiência Pública do 22 e do



21, só foi lido o 21”. Senhor Presidente: 21 e 22. É porque não leu”. Vereador Flávio de Almeida: “está pedindo do 21”. Senhor Presidente: “é do 21. É porque o vereador Álvaro adiantou a do 22. Do 21”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “são temas diferentes. Eu vou explicar. O 21 está falando sobre vincular as receitas que são apuradas na taxa de iluminação pública. Esse eu sou contra Audiência Pública porque nós precisamos fazer extensão de rede em Nova Lima. Quem mora na zona pobre sabe que nós estamos precisando de iluminação pública, não tem tempo para esperar. Agora, eu concordo com o vereador Álvaro, no que diz respeito à autorização de delegar Parceria Público-Privada. Um é uma coisa, o outro é outra”. Senhor Presidente: “nós estamos votando o 21, primeiro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “então? O 21 eu sou contra a Audiência Pública”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu só gostaria de mostrar o vínculo desse projeto, o 21, com o 22”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é a mesma coisa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é a mesma coisa. Eu acabei de ler a justificativa que não foi escrita por mim”. Senhor Presidente: “está com a palavra o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu gostaria de reler aqui a justificativa que não foi escrita por mim, foi escrita pelo prefeito. Eu estou lendo do 21: Além disso, reforço a atratividade da eventual concessão. O Projeto 22 está falando da concessão da iluminação. Promovendo a segurança jurídica na execução do contrato e incentivando a apresentação de propostas competitivas. É o mesmo assunto, Presidente.



Essa taxa estaria vinculada à segurança jurídica de uma provável empresa que vai assumir a iluminação pública do município pelos próximos trinta anos. Então, os assuntos são, sim, harmônicos”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “no 1.921 eu vou votar contra a Audiência Pública por entender que nós estamos precisando urgentemente da expansão de rede elétrica nas periferias da nossa cidade. Eu não posso votar contra isso. No 22, que é a discussão da delegação... Então, ok, eu sou contra. Sou contra a Audiência Pública nesse projeto”. Senhor Presidente: “no 21, ok. Com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, é só para fazer um esclarecimento. Talvez é porque o vereador não está com... Nós estamos falando do Projeto de Lei 1.921. Se ler o Projeto de Lei 1.921, o artigo primeiro: Fica o Executivo autorizado a vincular receitas municipais, provenientes da arrecadação de contribuição para custeio dos serviços de iluminação pública – CIP – que trata a Lei Municipal nº 2.613 de 19/12/2017 ao pagamento e à garantia de obrigações relacionadas à prestação de serviços de iluminação pública, em especial, os pagamentos e obrigações decorrentes do contrato de Parceria Público-Privada firmado para a delegação dos referidos serviços”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “muito obrigado, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “nós estamos falando do 1.921 e do 1.922, são todos referentes à PPP”. Senhor Presidente: “22, vereador Tiago Tito. O projeto é 1.921”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em



votação, por cinco votos a quatro, não haverá Audiência Pública do Projeto 1.921/2020. Solicito ao Senhor Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 1.922/2020, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo a delegar, por meio de parceria público-privada, os serviços de iluminação pública no Município de Nova Lima”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu nem votei o pedido de Audiência Pública no 21, nem o vereador Tiago, nem o vereador Flávio, nem o vereador Silvânio, nem o senhor”. Senhor Presidente: “mas é porque parti do princípio...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, mas tem que votar”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como o senhor vota o Projeto 1.921?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor da lisura, da transparência, daquilo que é público, voto a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como o senhor vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor da Audiência Pública e rogo aos meus pares para fazer o mesmo, Senhor Presidente. Isso é transparência”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu vou votar favorável à Audiência Pública, só vou pedir ao senhor um pouquinho de calma porque está atropelando, a gente está falando da mesma coisa, do mesmo projeto. Tem cento e dez pessoas nos assistindo pelo YouTube, vamos com tranquilidade”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu vou aqui, se o senhor me permitir, repetir as razões que me levam a solicitar o pedido de Audiência Pública do Projeto 1.921, que é exatamente o mesmo assunto do



próximo projeto que a gente vai ler, que vai entrar em pauta, que está falando para um português mais claro e para quem nos assiste poder entender. O prefeito está querendo conceder o serviço de iluminação pública, através de uma Parceria Público-Privada. Louvável a iniciativa, ninguém é contra. Mas esse, geralmente, é um contrato que se assina por trinta anos. Trinta anos, é uma geração inteira. E a gente votar, acelerar a tramitação desse projeto, sem audiência pública, sem que as pessoas possam participar e, por diversas vezes, eu já ouvi vereadores falando que gostam de ouvir a população, que querem saber o que a população pensa a respeito de diversos temas, porque ser contra Audiência Pública? Então, eu gostaria de reforçar que é necessária, sim, a realização de Audiência Pública porque, não só a população precisa entender como se vai dar esse projeto, esse contrato, essa licitação de PPP que, repito, o Tribunal de Contas suspendeu por irregularidades, a prefeitura, inclusive, retirou do site o edital de licitação. Por isso que eu peço a realização de Audiência Pública. As pessoas têm o direito de saber o que está acontecendo em Nova Lima”. Senhor Presidente: “sob a orientação do jurídico da Casa, eu determino que tenha Audiência Pública do Projeto 1.921/2020”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “fechou”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “muito obrigado, Presidente e Procurador da Câmara pela sensibilidade”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está sem áudio, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu não



estou ouvindo também, não”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está sem áudio”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes. Vereador José Guedes, com a palavra. Com a palavra o vereador José Guedes. Com a palavra o vereador José Guedes. Mais uma tentativa, vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, está me ouvindo?”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, pela minha contagem aqui, foram cinco votos contra a Audiência Pública e quatro favoráveis. Então, o senhor disse que o jurídico orientou pela realização da Audiência Pública. Não valeu a votação não?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “me dá um aparte, vereador?”. Vereador José Geraldo Guedes: “aparte ao vereador Wesley de Jesus... Vou passar a palavra, me pediu um aparte, o vereador Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu quero só ressaltar, vereador, quem está acompanhando a gente em casa, eu não sou contra transparência não, desde que ela não venha pela questão eleitoreira. Quem mora no Nossa Senhora de Fátima, Bela Fama, Galo, Bicalho, Belarmino, que não tem poste, que não tem luz, sabe da necessidade, da urgência de se fazer essa expansão de rede. Vocês estão... Vocês têm direito mesmo, vocês moram só na área nobre da cidade, visitam pobres só na época de eleição, então, vocês têm direito mesmo. Agora, eu mantenho o meu posicionamento e o meu voto nessa questão...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, a palavra está comigo”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo



Guedes: “a palavra está comigo, Senhor Presidente. Eu vou continuar com meu voto contra, pelo fato seguinte: em Nova Lima, vários bairros de periferia não têm luz... É uma penúria para o pessoal. Esse vereador que está tentando atrasar o processo já requereu aí...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o senhor conclui, por favor. Conclui, por favor” Vereador José Geraldo Guedes: “... os bairros de periferia. Nós vencemos a votação”. Senhor Presidente: “conclui, por favor. Só lembrando que, na Reforma Administrativa, mesmo a gente conseguindo por votação a Audiência Pública, o senhor não permitiu Audiência Pública. Só lembrando. Com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só lembrando a todos que me conhecem, sabem que eu não moro em área nobre, moro no Bairro Jardim Canadá, mantenho um grande trabalho social lá, sou um sujeito voltado para o mais desfavorecido e é só o seguinte: quatro anos no poder, não pensaram nos postes de luz? Agora, no ano de eleição, está preocupado com os postes de luz? A pergunta é: só vai iluminar a cidade no ano da eleição? Que coisa que é essa? Não, então, aqui: vamos ser muito honestos, estive quatro anos no poder, não conseguiu iluminar as ruas, é falta de uma boa administração pública. Está na hora de mudança já”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “fala, irmão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mesmo não estando juntos em Plenário, a nossa sintonia



continua igual”. Vereador Flávio de Almeida: “amém”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vem falar que eu estou tentando atrasar projeto de iluminação pública, vocês estão no governo há quase quatro anos, gente. Não cola esse negócio de bairro de periferia, de que não é periferia, não. Aqui, vamos melhorar a argumentação, para as pessoas darem mais credibilidade. Então, assim, nós estamos falando de um contrato de trinta anos. Trinta anos não são trinta dias. Então, acho que as pessoas, sim, têm o direito de participar, de opinar, de serem ouvidas, ou seja, fazer diferente do que esse governo prega. Em resumo é isso, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “é isso aí”. Senhor Presidente: “concedida Audiência Pública do Projeto 1.921”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, com relação...”. 5) Projeto de Lei nº 1.922/2020, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo a delegar, por meio de parceria público-privada, os serviços de iluminação pública no Município de Nova Lima”. Após leitura, Senhor Presidente: “esse Projeto 1.922 o senhor solicitou Audiência Pública, não é?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “também, esse é o principal, inclusive”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Álvaro Azevedo para que seja realizada Audiência Pública. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mas o senhor já não falou que vai ter Audiência, Presidente?”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu estava com a palavra. Eu concedi a



palavra ao vereador Wesley, a palavra voltou para mim e o vereador Álvaro continuou lendo. Isso é uma falta de respeito com o vereador. Eu estou dando uma ideia aqui, está falando em trinta anos, quarenta anos, cinquenta anos...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o seu voto na Audiência Pública?”. Vereador José Geraldo Guedes: ... entrar com uma emenda para diminuir o tempo. De onde tirou esses trinta anos?”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, seu voto é favorável ou contra?”. Vereador José Geraldo Guedes: “quem manda é a Câmara, quem determina é a Câmara e nós temos o direito de colocar emenda...”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como o senhor vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como o senhor vota”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “voto contra”. Vereador José Geraldo Guedes: “não votei ainda, não”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “espere aí, José Guedes não votou ainda”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu queria pedir encarecidamente para que, quando eu estiver falando, não cortar minha palavra. Sou contra”. Senhor Presidente: “é contra”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, favorável ou contra?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor, a favor, a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “neste projeto que é da concessão, eu vou votar favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente:



“vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto a favor da Audiência Pública, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor da Audiência Pública”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por sete votos, aprovada Audiência Pública do Projeto 1.922/2020”. 6) Projeto de Lei nº 1.923/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a incluir os trabalhadores do comércio local no Programa Social ‘Vida Nova’, regido pela Lei Municipal nº 1.877, de 20 de setembro de 2005, alterada pela Lei Municipal nº 2.201, de 03 de maio de 2011”. Após leitura, Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu fiz o protocolo desse projeto dia dezessete de abril. Vi que a Câmara também já apresentou outro projeto que vai estar na pauta de hoje, que é de outro auxílio e eu acho que cabe à gente tentar buscar, concatenar esses dois projetos em um só. Então, eu vou pedir à Vossa Excelência que dê seguimento nesse projeto para a Comissão de Constituição e Justiça, mas informo que semana que vem, caso seja necessário, eu peço a exclusão dele porque eu vou fazer emenda no outro projeto, cuja tramitação já está mais avançada”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mas eu quero ressaltar só a data na qual eu fiz esse pedido”. Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei nº 1.923/2020 à Comissão de Legislação e Justiça”. 7) Projeto de Lei nº 1.924/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que



“Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção tributária, suspender a cobrança de tributos e dá outras providências”. Após leitura, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu gostaria que vossa excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazermos parecer conjunto desse projeto, tendo em vista o seu caráter temporal”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para que façamos parecer conjunto nesse Projeto 1.924/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu voto favorável, Senhor Presidente e sugiro ao autor, Wesley, para ele alterar as datas aí, porque já estão até vencidos os períodos de concessão. Tem um item aqui: março, que ocorreria vencimento em abril, então, para ele já colocar uma emenda também para alterar esses prazos”. Senhor Presidente:



“vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “por nove votos, aprovado parecer conjunto do Projeto de Lei 1.924/2020”. 8) Projeto de Lei nº 1.925/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a receber antecipadamente com aplicação de desconto o Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU, referente ao ano-calendário 2021, das empresas que especifica”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero que Vossa Excelência retire esse projeto de pauta, por favor, e o retire da tramitação da Casa”. Senhor Presidente: “muito bem, vereador Wesley. Atendendo à solicitação do vereador autor do projeto, está retirado de pauta o Projeto 1.925/2020”. 9) Projeto de Lei nº 1.926/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas concessionárias do serviço de transporte público coletivo do Município de Nova Lima a instalar dispensadores de álcool gel no interior dos veículos desse serviço”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, peço que o senhor consulte o Plenário, dispensa dos pareceres das comissões, por favor”. Senhor Presidente: “votação hoje ainda?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “as comissões em conjunto, se puder...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero cumprimentar o vereador Alessandro Luiz, eu penso que essa é uma atitude bacana, louvável. Agora, eu não sei, Senhor Presidente, vai ficar como sugestão, já que o vereador está pedindo para fazer pareceres conjuntos, eu concordo com ele, que até pela



celeridade em um caso desses que é bem simples, o parecer conjunto seria muito pertinente. Mas o vereador é líder de governo, talvez ele conseguiria com o governo fazer um decreto, o governo tem feito decretos com tanta facilidade, porque a partir do momento que isso vira uma lei, a gente sabe que a lei é para sempre, a menos que depois vá revogá-la, tem que passar pela Câmara e todo esse processo. Como a pandemia é uma sazonalidade, é lógico, evidente, a gente que ela vai passar, talvez um decreto seria muito mais pertinente e o prefeito consegue fazer isso, inclusive, com muito mais celeridade, com facilidade de fiscalizar, inclusive. É só uma sugestão, mas é lógico, evidente, ficam os meus cumprimentos ao vereador pela sensibilidade de propor uma legislação nesse sentido, ainda que eu acredite que um decreto seria muito mais pertinente. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Isso já está no último decreto que a prefeitura emitiu”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, não justifica”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a obrigatoriedade de instalação de dispensers, tanto no comércio local, quanto nas concessionárias do serviço público de transporte. Mas se for querer seguir a linha da votação do projeto, mas já está no decreto, é só ler o último decreto que saiu, ele já contempla isso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu não ouvi nada que o Tito falou, graças a Deus”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não estou ouvindo nada, estão ouvindo? Alguém está ouvindo alguma



coisa?”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, o senhor não tinha terminado?”.

Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, nós não ouvimos nada que o vereador falou, nada”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pior que é uma coisa tão séria para você

votar sem ouvir”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “na verdade, a gente ouviu”. Senhor

Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito:

“estão me ouvindo agora?”. Senhor Presidente: “estou ouvindo”. Vereador Tiago

Almeida Tito: “vocês não estão me ouvindo, mas eu estou ouvindo vocês. Eu ouvi,

inclusive, o vereador Wesley falando graças a Deus que não ouviu a minha fala e eu

sempre tratei todos os vereadores com o maior respeito e eu acho que tem que tomar

cuidado com o áudio de vocês, porque a gente está ouvindo e a população também

ouvindo. Eu não desrespeito a condição e a fala de nenhum vereador e já ouvi muita

gente falar coisa aqui que nem cabia falar. Mas o que eu coloquei é que já está

contemplada essa deliberação, que é bacana, que o vereador Coxinha colocou o projeto

de lei, já está no último decreto que a prefeitura fez essa obrigatoriedade. É só isso que

eu mencionei. Mas se ele quiser seguir, eu até sugiro a ele pedir dispensa de pareceres e

interstícios nesse projeto, que a gente já o vote hoje porque a questão é urgente. Daqui

quinze dias, daqui uma semana, tem os vereadores que estavam se ausentando, pode ser

que atrase mais ainda”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “não estamos ouvindo”. Vereador Wesley de Jesus Silva:

“... o vereador Alessandro Coxinha pelo trabalho, pelo projeto, o líder, parabéns. Voto a



favor e rogo ao Presidente que coloque em pauta, ainda hoje, dispensa de interstícios e pareceres. As empresas de ônibus não têm respeitado o cidadão de Nova Lima como deveriam. Essas multas aplicadas aqui, sugeridas pelo vereador, são ainda pequenas, comparadas ao prejuízo que elas podem ocasionar. Eu vou sugerir ao vereador, porque o projeto de lei só tem seis artigos, é rapidinho para ler, que a gente faça a revogação do artigo terceiro, que é o qual a Secretaria Municipal iria fornecer: o álcool será fornecido pela Secretaria Municipal, para que esses custos fiquem a cargo da própria empresa de ônibus também. Tirando essa revogação desse artigo terceiro, vereador, que imputa uma coparticipação do município, eu te dou os parabéns e que a gente possa, de fato, votar esse projeto hoje”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Bom, o vereador Wesley trouxe um fato novo. Eu não conheço o projeto, eu estou em casa, sequer vi o projeto. Leu a justificativa do projeto, mas a gente não tem o teor do projeto. Então, eu nem sabia que a prefeitura vai ter que doar ou ceder álcool em gel para as empresas de ônibus. Então, nesse sentido, eu sou a favor do parecer conjunto, mas sou contra a votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “o relato do vereador Tiago Tito, nós não ouvimos nada... Obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, o senhor não é favorável à dispensa de pareceres?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “à dispensa de pareceres. Pode fazer parecer conjunto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “os vereadores concordam com o parecer conjunto?”. Vereador Wesley de Jesus Silva:



“pela ordem. Vota o do vereador Coxinha também, Presidente. Isso não é democracia, só vota o pedido da base do senhor. Vota o pedido do vereador Coxinha, se for negado, vota o do Silvânio”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “isso já está desrespeitoso”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Vereador Wesley, eu acredito que teve um equívoco de sua parte. Na verdade, quando uma comissão não concorda com a votação no mesmo dia, então, tem que votar o parecer conjunto”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor é presidente de qual comissão?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “da Comissão de Serviços Públicos Municipais”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor é presidente da comissão. Então, nesse cenário, eu concordo com Vossa Excelência, que é costume da Câmara, embora eu não concorde. Peço desculpas por isso, para o senhor quanto a isso, porque eu não sabia que teria que ir para a Comissão de Constituição e Justiça. Eu não nego de voltar atrás nos meus posicionamentos, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só que aqui é o seguinte: se cinco vereadores pedem, é uma coisa. Se cinco vereadores pedem, é outra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, garante minha fala, por favor”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom. Eu entendi que o senhor se equivocou, vereador Wesley, e não vejo problema nenhum a gente se equivoca mesmo, eu faço isso com uma frequência muito grande e volto atrás quando é necessário, eu não vejo problema. Senhor Presidente, vou



fugir do tema, estou vendo que o vereador Flávio também quer falar, vou fugir do tema, mas é muito rapidinho, eu acho que é uma contribuição. Eu não sei se as pessoas que estão em casa estão percebendo, mas, por exemplo, a gente não tem problema com o áudio de quem está participando da reunião fora de um ambiente comum. O problema do áudio está dando justamente com os vereadores que estão os cinco no mesmo ambiente. Então, sinceramente, eu gostaria, Senhor Presidente, que a Câmara desse um laudo, um parecer de que realmente tem condições técnicas de fazer as reuniões nos gabinetes separados. O que acontece? Com todo o respeito que eu tenho ao vereador José Guedes, por exemplo, mas quando ele fala, como ele está no mesmo ambiente, ninguém entende nada que ele fala. Então, a minha crítica não é ao vereador José Guedes, não é ao vereador Alessandro Luiz, não tem a ver com isso. A minha crítica é quem está participando da reunião e não consegue entender o que os vereadores estão dialogando, o senhor entendeu? É uma crítica construtiva. Eu não estou falando mal dos vereadores que estão no mesmo espaço. O problema é que o nosso sistema não comporta estar todo mundo no mesmo espaço porque dá eco, aí fica difícil. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Senhor Presidente: “muito bem colocada a sua observação, só que é o seguinte, desde a outra reunião, da semana passada, a Câmara disponibiliza estrutura física e técnica para todos os gabinetes de todos os vereadores, entendeu? Então, hoje, por exemplo, se eles estão reunidos em uma só sala, é por opção deles. Em cada



gabinete existe um computador conectado, disponível para cada vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu entendi, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “inclusive, a Administração comunicou, por ofício, a cada vereador. Com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, teve uma fala que me incomodou um pouco, quando o vereador disse que a base do vereador Fausto, a base do Presidente. Eu não pertencço à base de A, nem à base de B, eu sou a favor daquilo que é legal, daquilo que é correto. Qualquer vereador que apresentar projeto sério, que estiver em um tempo hábil que a lei prega, eu vou estar com ele. Eu iniciei o mandato sozinho, como oposição sozinho e, graças ao bom Deus, vencemos esse trajeto todo e, hoje, a gente tem uma base que pensa como a gente. Mas, eu não pertencço à base nenhuma, a minha base é o partido dos trabalhadores, é só deixar bem claro isso, para a coisa não confundir. Obrigado”. Senhor Presidente: “eu vou solicitar ao Secretário que faça a leitura do Projeto de Lei 1.927 porque o vereador Coxinha teve um probleminha técnico em seu computador. Assim que ele voltar, eu colocarei em votação a solicitação dele de parecer conjunto”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente”. 10) Projeto de Lei nº 1.927/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de dispensadores de álcool gel em estabelecimentos comerciais essenciais em suas dependências para uso de funcionários, visitantes, clientes e dá outras providências”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, Senhor Presidente”. Senhor Secretário: “o projeto é dele,



Presidente. Eu leio assim mesmo?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o povo está ouvindo de casa? Dá para ouvir pelo YouTube, direitinho?”. Senhor Secretário: “Presidente, eu não ouvi. Eu estou ouvindo a voz de outro vereador, a sua eu não ouvi”. Senhor Presidente: “leia, por favor”. Após leitura, Senhor Presidente: “vereador Coxinha, está me ouvindo?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “estou ouvindo, deu certo aqui. Caiu”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, com a palavra”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só quero ressaltar que eu me esqueci de falar o seguinte: o retorno que eu estou tendo das redes sociais é que quem está vendo em casa, exceto quando a internet está caindo, estão ouvindo muito bem a rede. Eu não sei o que a equipe técnica fez aí, o som para mim aqui está ok, não está dando mais eco. Só ressaltando isso”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, o senhor é testemunha de que eu fui à reunião, a internet não funcionou em minha casa, eu fui até à Câmara, não funcionou em meu gabinete, eu fui para o Plenário, o senhor mandou que nós fôssemos para os nossos gabinetes. Se lá não estava funcionando, o que eu ia fazer lá? Não tem cabimento. Pedir ao senhor encarecidamente que coloque em Plenário os dez vereadores, dois assessores da Câmara e acabou essa agonia...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, pela segunda vez, vou responder ao senhor. É bem provável que semana que vem façamos a reunião presencial. É bem provável, é bem provável. Atendendo à solicitação do vereador Coxinha, vereadores que concordam com o parecer conjunto do Projeto de Lei nº 1.926/2020. Vereador Coxinha, como o senhor vota?”.



Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como o senhor vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ele está sem som”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ele está sem áudio”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu sou favorável, mas levando em consideração que o comércio local já está usando o álcool em gel. Em todo local que você vai, já está usando. Mas sou a favor do parecer conjunto”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “com a aprovação de nove votos, o Projeto de Lei 1.926 será realizado o parecer conjunto das comissões”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, eu não votei não, mas eu voto favorável”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor está aí?”. Senhor Presidente: “vereador, me desculpe. Desculpe, vereador Tiago Tito. Vereador Tiago Tito, eu até contabilizei o voto do senhor. Como vota o vereador Tiago Tito? Meu amigo, vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador



Tiago Almeida Tito: “favorável, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “bem-vindo à democracia da Câmara”. Senhor Presidente: “confirmando, por nove votos, aprovado parecer conjunto do Projeto de Lei 1.926. O Álvaro Já leu o 1.927. Vereador Coxinha, o Projeto de Lei 1.927, de autoria do senhor, o secretário já fez a leitura, o senhor vai solicitar parecer conjunto também desse projeto de lei?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “por favor, Presidente”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que o Projeto de Lei 1.927/2020 seja submetido a parecer conjunto. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor, Presidente. Presidente, eu gostaria de saber se terça-feira que vai voltar a normalizar, se terça-feira vai ter reunião no Plenário ou se o senhor vai marcar como quiser. O dia que o senhor quer, o senhor vai e marca. Aí o senhor marca o dia, a pessoa tem que ir ao hospital, a pessoa está com algum problema. Ontem que eu fiquei sabendo que a reunião era hoje. Eu queria saber se a reunião vai ser terça-feira, no mesmo horário, que nem estava antigamente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como eu já respondi para o vereador José Guedes, é bem provável que façamos semana que vem a reunião presencial. É bem provável”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “mas é na terça-feira, como antigamente? Ou você vai mudar a data também para o dia que o senhor quiser?”. Senhor Presidente: “o senhor podia repetir, por favor?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “você vai mudar a data ou vai ser na



terça-feira, no mesmo horário? Porque hoje é quarta, a reunião era terça, aí marca na quinta, na sexta, na segunda...”. Senhor Presidente: “o senhor será comunicado com uma antecedência de quarenta e oito horas”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “então, beleza”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sou favorável”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só a minha caiu?”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Flávio de Almeida: “pula e depois volta nele”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu voto favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “por nove votos, aprovado parecer conjunto do Projeto de Lei 1.927/2020”. 11) Projeto de Lei nº 1.928/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de dispensador de álcool gel e higienização na área de caixas eletrônicos das agências bancárias da cidade, como forma de prevenir a contaminação e transmissão de doenças por vírus e bactérias e dá outras providências”. Senhor Secretário: “Presidente,



a leitura da justificativa é exatamente igual a do projeto anterior, se a gente puder pular, para agilizar. É só realmente mudando, foi de transporte, de comércio e agora de agência bancária. Só para tentar agilizar a reunião”. Senhor Presidente: “para dar celeridade à reunião, atendendo à solicitação do vereador Álvaro Azevedo...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “questão de ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador autor do projeto, Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “questão de ordem. Já está acontecendo isso nos comércios e nos bancos, então, por favor, pode retirar esse projeto”. Vereador Flávio de Almeida: “parabéns, vereador”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha, foi retirado o Projeto 1.928 da pauta”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não têm respeito nem pelo projeto do vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o 27 também, Presidente, o 27 e o 28”. Senhor Presidente: “os três, vereador Coxinha?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não. O 27 e o 28”. Senhor Presidente: “não, não. Só o 28”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, Presidente. O que o vereador Coxinha falou não foi isso, não. Ele acabou de falar que isso já está sendo realizado nos comércios e nas agências bancárias. O 27 é do comércio e o 28 da agência bancária. Eu entendi que ele quer que retire os dois”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, o das agências bancárias não. No comércio já está tendo isso, dentro do decreto do prefeito já vem com isso, o uso de máscara e álcool em gel”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o 27. Depois de votar tudo. Vereador



Coxinha, o senhor quer que retire de pauta também o projeto das agências bancárias? Não, não é?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois é, então, tem esse aqui que está entrando em pauta agora, Presidente. É o 28, eu nem fiz a leitura. Eu sugeri de não ler a justificativa, já que ela se assemelha muito aos projetos 26 e 27”. Senhor Presidente: “então, por favor, Senhor Secretário, faça a leitura do Projeto 1.928/2020”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu vou fazer a leitura, eu acho mais fácil. Tentei agilizar a reunião, não deu certo”. Senhor Presidente: “faça a leitura”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, pode fazer isso, Álvaro. Eu entendi”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é porque a justificativa do 26, do 27 e do 28 são basicamente as mesmas”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a mesma coisa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o 26 trata dos ônibus, o 27 do comércio, agora o 28 trata das agências bancárias, a utilização de álcool em gel. Então, Presidente, na verdade, o senhor tem que consultar o Plenário se pode ser feito parecer conjunto referente ao Projeto 1.928”. Vereador Flávio de Almeida: “já fez, já”. Senhor Presidente: “já fiz”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, o 28 está entrando em pauta agora. Não fez, não”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador para que façamos parecer conjunto do Projeto 1.928. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor



Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”.

Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus

Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador

José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como

vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador

Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sou a favor, Senhor

Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago

Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador

Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “favorável”. Senhor Presidente: “por nove

votos, parecer conjunto do Projeto de Lei 1.928/2020”. 12) Projeto de Lei

nº 1.929/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a

concessão pelo Poder Executivo a distribuição de álcool gel e máscaras para pessoas do

grupo de risco em caso de doença infectocontagiosa, e de cestas básicas para pessoas

diretamente afetadas em casos de decretação de estado de calamidade pública ou estado

de emergência na cidade”. Após leitura, vereador Alessandro Luiz Bonifácio:

“Presidente, esse projeto eu fiz porque tem várias pessoas...”. Senhor Presidente: “o

vereador Coxinha está sem áudio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sem áudio”.

Senhor Presidente: “vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está me

ouvindo?”. Senhor Presidente: “repita, por favor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio:

“Senhor Presidente, esse projeto eu fiz porque tem várias pessoas em grupos de risco



que não têm um bago de arroz e de feijão para comer em casa. Então, peço aos meus pares que me ajudem, a dispensa dos pareceres e primeira e segunda votação ainda hoje, esse projeto é de suma importância. São várias pessoas que estão no grupo de risco e estão precisando, não têm nada para se alimentar em casa. Então, por favor, Senhor Presidente. Aos meus amigos vereadores, me ajudem com esse projeto, que possa primeira e segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para a dispensa de pareceres e interstícios no Projeto de Lei 1.929/2020, fazemos ainda a primeira e segunda votação do projeto. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos aprovada a dispensa de pareceres e interstícios e



primeira e segunda votação do Projeto 1.929/2020 ainda hoje. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado a todos os vereadores”. 13) Projeto de Lei nº 1.930/2020, autoria dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder vouchers aos trabalhadores de cooperativas que prestam serviço à Prefeitura de Nova Lima”. Após leitura, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Esse projeto trata-se de tentar socorrer os cooperados das três cooperativas que tem em Nova Lima, que fazem o transporte escolar e que estão sem condições de receber os valores mensais que lhes são pagos, tendo em vista a suspensão do contrato deles, pela suspensão também das atividades escolares. Então, eu peço à Vossa Excelência que consulte o Plenário quanto à possibilidade de colocar esse projeto em votação ainda hoje, com a dispensa de interstícios de pareceres, primeira e segunda votação”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus, dispensa de interstícios e pareceres para que coloquemos em primeira e segunda votação ainda hoje, Projeto de Lei nº 1.930/2020”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, na verdade, existe uma emenda desse projeto, elaborada”. Vereador Tiago Almeida Tito: “deixe para o momento oportuno, senhor vereador. Tem que votar isso primeiro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, sim. Eu sei que será no momento oportuno, eu só queria saber se já faz a leitura da emenda agora ou só na hora da votação”. Vereador Flávio de Almeida: “na hora da votação”. Senhor



Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, deixe no momento oportuno, na hora da votação do projeto. Bom, em votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “nove votos, aprovada a dispensa de interstícios e pareceres para que façamos a primeira e segunda votação ainda hoje”. 14) Veto Parcial do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.876/2019, autoria do Poder Executivo, que “Revoga a Lei Municipal nº 2.189, de 30/12/2010, Institui o Regulamento Disciplinar dos Servidores do Quadro Efetivo dos Profissionais da Guarda Civil Municipal de Nova Lima, além de dar outras providências”. Senhor Secretário: “Presidente, eu vou tentar ler apenas a conclusão do veto porque é muito grande”. Senhor Presidente: “leia a conclusão, por favor”. Após a



leitura, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente fazer a avaliação desse Veto ainda hoje. Eu antecipo por que eu estou pedindo isso? O Veto do prefeito é parcial, sobre um artigo que já foi amplamente discutido pela Casa, pela Câmara Municipal. Nós já concordamos com o texto original que foi encaminhado para o prefeito. Eu vou votar para derrubar o Veto e gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazer a reavaliação desse Veto ainda hoje e a manutenção do texto original votado inicialmente pela Câmara”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu ia fazer uma fala sobre esse veto, porque essa é a minha emenda, mas diante da fala do vereador Wesley de Jesus, que lembrou que foi feito um acordo lá atrás, eu vou aceitar a atual situação, e que a gente consiga quebrar esse veto ainda hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para que façamos a votação desse Veto ao Projeto de Lei nº 1.876 ainda hoje. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “voto a favor para a votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador soltado Flávio de Almeida?”. Vereador Flávio de



Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu só acho que o senhor teria que consultar a procuradoria porque é veto, eu não sei se dá para dispensar a comissão especial. Só consultar se tem legalidade. Eu tenho dúvida, é veto, eu acho que tem que ter o parecer da comissão especial, se não tiver nenhum problema, pode seguir”. Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “segundo o parecer jurídico aqui, não teria nenhum problema”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então, eu voto favorável”. Vereador Flávio de Almeida: “eu ia só explicar que o Plenário é soberano, mas o seu jurídico já te orientou bem”. Senhor Presidente: “como vota, vereador Álvaro Azevedo?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos favoráveis, o projeto entrará em votação ainda hoje. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu queria fazer uma solicitação ao senhor”. Senhor Presidente: “é sobre o projeto?”. Vereador José Geraldo Guedes: “não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não é sobre o projeto? Vereador, eu vou dar a palavra ao senhor posteriormente. Vamos seguir a pauta. Posteriormente eu darei a palavra ao senhor. Secretario, por favor, a leitura”. 15) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.901/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre a implantação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas escolas públicas e particulares de Nova Lima”. Após leitura, vereador Tiago Almeida Tito:



“Senhor Presidente e demais vereadores, esse é um projeto até de minha autoria que dispõe sobre a obrigatoriedade de se ter o serviço de psicologia e de serviço social, ou seja, psicólogos e assistentes sociais nas escolas municipais. Está sendo vetado o projeto e as razões foram simplificadas, mas eu queria que todos os vereadores dessem uma lida em todos os itens, porque inclusive o Presidente Jair Bolsonaro acabou de sancionar essa lei agora, recente, então ela se tornou uma lei federal. Só em Nova Lima que ela passa a ter irregularidades, não dá para entender. Mas enfim, eu só queria que os vereadores dessem uma lida nas razões do veto. É um serviço importante, hoje mais do que nunca, agora piorou um pouco, porque a gente não sabe nem quando nossas crianças vão voltar para um ambiente escolar e como elas vão voltar, visto esse período todo de isolamento, mas ainda se torna importante a presença de profissionais qualificados para auxiliar os professores, os diretores, supervisores e, nesse caso, a gente ter o profissional de psicologia, ou seja, o psicólogo, e o assistente social nas escolas vai ser um diferencial e vai auxiliar e muito no ambiente escolar. Então, é só para que os vereadores possam analisar com carinho esse veto, que a gente possa tentar derrubar esse veto desse projeto. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “encaminho o Veto ao Projeto de Lei nº 1.901/2019 à comissão especial e nomeio os vereadores Soldado Flávio de Almeida, vereador Silvânio Aguiar e vereador Boi para compor a comissão”. 16) Veto Parcial do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.904/2020, autoria vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre autorização legislativa ao



Poder Executivo Municipal a executar ações necessárias a efetivar as medidas objetos do Decreto Municipal nº 9.805 de 25 de janeiro de 2020, que declara situação de emergência no Município de Nova Lima, reconhecendo-a em razão de situação anormal, caracterizada pelo volume imprevisível de chuvas ocorridas no período de 23/01/2020 e 25/01/2020 e seus efeitos no território do Município, e dá outras providências”. Senhor Presidente: “o vereador Álvaro perdeu...”. Vereador Flávio de Almeida: “está sem conexão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “você está rindo, não é, Soldado?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “está vendo? Não somos só nós que ficamos sem conexão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está todo mundo me ouvindo?”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “todo mundo te ouvindo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “será que eu caí só na hora da leitura da conclusão?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, caiu tudo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “foi tudo?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “você está igual ao Cruzeiro”. Vereador Flávio de Almeida: “aí não”. Após a leitura, Senhor Presidente: “encaminho o Veto ao Projeto de Lei nº 1.904/2019 à comissão especial e nomeio os vereadores Álvaro Azevedo, Silvânio Aguiar e Soldado Flávio para compor a comissão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “achei que o senhor estava esquecendo-se de mim, Presidente, para apreciar veto. Sabe que eu gosto”. Senhor Presidente: “eu coloquei o senhor aqui, o senhor está na comissão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “sim”.



Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes. É sobre o projeto?”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu queria fazer uma solicitação ao senhor. É o seguinte: eu, o vereador Coxinha, o vereador Wesley, o vereador Kim e o vereador Boi, nós solicitamos ao senhor que fornecesse a folha de pagamento da Câmara Municipal, o senhor negou...”. Senhor Presidente: “vereador, daqui a pouco, na terceira parte, o senhor solicita, por favor”. Vereador José Guedes: “Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer Conjunto das de Serviços Públicos Municipais e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.910/2020, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT e Remissão Fiscal, no âmbito do Município de Nova Lima, e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu gostaria que o senhor colocasse em votação a possibilidade de fazermos votação ainda hoje, primeiro e segundo turno, dos Projetos de Lei 1.913, 1.914, 1.916 e o 1.910, que vieram da última reunião com parecer conjunto, porque não faz sentido ter votado na semana passada parecer conjunto para esses projetos no intuito de acelerar a votação e, agora, não colocá-los em pauta para votação”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, repete, por favor, quais são os projetos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “os Projetos 1.913, 1.914, 1.916 e o 1.910 vieram da última semana com parecer conjunto. Então, eu gostaria que Vossa Excelência



consultasse o Plenário quanto à possibilidade de colocá-los em primeira e segunda votação ainda hoje”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, tem o 1.918 também que foi a mesma lógica”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ah é, o 1.918. Pode pedir o 1.918 também, nós temos uma emenda para fazer nele, mas eu vou ler. Pode ser o 1.918, são todos que vieram da última pauta com parecer conjunto”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereadores Wesley de Jesus e Tiago Tito para que façamos a primeira e segunda votação dos Projetos 1.910, 1.913, 1.914, 1.916 e 1.918/2020 ainda hoje. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “voto a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “Presidente, me dê um aparte, repete por favor”. Vereador Flávio de Almeida: “ele já votou”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “votou contra”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, por favor, antes de falar o meu voto, eu gostaria que o senhor me ouvisse...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? Eu já orientei o senhor, procure a assessoria do senhor, é só o senhor acessar o Portal da Transparência da Câmara Municipal de Nova Lima. Como vota, vereador José Guedes, favorável ou contra?”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu gostaria de fazer um comentário antes. O senhor deixa todo mundo falar, na minha hora o senhor me corta?”. Senhor Presidente: “na terceira parte”. Vereador Wesley de Jesus



Silva: “não está no Portal da Transparência, Presidente. Mas eu vou deixar para outra oportunidade, eu vou deixar seguir a pauta”. Vereador José Guedes: “eu estou solicitando ao senhor pelo fato de não estar completo no Portal...”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota? Favorável ou contra a votação dos Projetos 1.910, 13, 14 e 16/2020 ainda hoje?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soltado Flávio de Almeida?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou acompanhar o vereador Kim”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “eu solicitei, falhou e o Presidente não me deixou votar de novo”. Senhor Presidente: “contra?”. Vereador Flávio de Almeida: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também vou acompanhar o vereador Flávio Almeida, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu vou acompanhar meus companheiros Flávio, Silvânio e o vereador Kim também”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vou acompanhar também o posicionamento dos vereadores Tiago, Silvânio, Flávio e Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu não, eu não... Sou favorável”. Senhor Presidente: “por cinco votos a quatro...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, por favor, o vereador Kim do Gás está falando o voto dele. Ele e o vereador José Geraldo Guedes não votaram”. Vereador José Geraldo



Guedes: “eu não votei não”. Vereador Flávio de Almeida: “votou”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu não votei não”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, pela ordem, o meu microfone falhou”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “deixa o vereador Kim do Gás votar”. Senhor Presidente: “por cinco votos a quatro foi rejeitada a solicitação vereador Wesley de Jesus”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu não votei não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu voto a favor e vou justificar meu voto. É o seguinte: por ser um projeto bom, eu vou votar a favor. E vou dizer para o senhor que tem vídeo, depois da reunião eu vou colocar o vídeo...”. Senhor Presidente: “o seu voto é favorável? Favorável. Por cinco votos a quatro...”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, o meu voto é favorável”. Senhor Presidente: “não, o senhor já tinha votado e já tinha sido computado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu não escutei, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Senhor Presidente, o senhor está sendo arbitrário, Presidente. O Senhor está sendo arbitrário. Nunca na história da Câmara Municipal de Nova Lima se teve a arbitrariedade que o Senhor teve”. Vereador Tiago Almeida Tito: “uai, nunca?”. Senhor Presidente: “quem vai votar agora?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu vou votar favorável”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “nem vereadores truculentos, Tiago Tito, em outras oportunidades tiveram a mesma... Computar voto...”. Senhor Presidente: “ele leu um, o Álvaro leu o 1.910”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu li o 1.910 só”. 2) Parecer Conjunto das



Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.913/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivo da Lei Municipal nº 2.704 de 26 de agosto de 2019 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, estou saindo da reunião, está ok? Estou me desconectando e saindo da reunião. Não está certo o que Vossa Excelência está fazendo. Estou saindo da reunião, está ok?”. Senhor Presidente: “ok”. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.914/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivo da Lei Municipal nº 2.763 de 31 de janeiro de 2020 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.916/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Municipal nº 2.620, de 29 de dezembro de 2017 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está sem quórum, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem seis”. Vereador Flávio de Almeida: “tinha. Tem cinco”. Vereador Flávio de Almeida: Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tem seis? Não tem não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o meu está atrasado então”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, mas não tem quórum não. Está sem quórum, Senhor Presidente. Na verdade, lembrar que as reuniões estão sendo



gravadas e essa dúvida que ficou, o vídeo sana com muita tranquilidade, é só isso mesmo. O Flávio, pelo jeito, quer falar”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, no momento, eu só acompanhei o voto do vereador Kim, ele votou contra e eu acompanhei o voto dele por achar que companheirismo faz parte da reunião”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, sinceramente, as reuniões estão acontecendo de forma virtual em respeito aos vereadores que fazem parte do grupo de risco. O senhor enquanto médico está tomando uma decisão acertada em preservar a saúde dos que mais precisam, lembrando também que na Câmara Municipal nós tivemos servidor com caso confirmado de coronavírus. Então, na verdade, além dos dois vereadores que fazem parte do grupo de risco, eu acredito que o senhor esteja também preservando a saúde de todos nós, vereadores e servidores da Casa, em respeito às recomendações e às orientações das autoridades competentes. Cada um está em seu local, na sua casa, enfim, em lugares diferentes e os outros cinco vereadores, que fazem parte base do governo, eles sempre se reúnem no mesmo ambiente, na mesma sala, então isso tumultua a reunião porque dá eco, a hora em que um fala, sai o áudio na imagem de um vereador ao lado, enfim, alguns vereadores, a gente mal consegue entender o que estão falando, parece que de propósito realmente para forçar o senhor a descumprir uma recomendação do Ministério da Saúde, enfim, de todas essas áreas vinculadas à saúde. Então, mais uma vez, que tristeza para a população perceber que os cinco vereadores que compõem a base do prefeito se retiram da sessão virtual que a



gente está fazendo. E o voto do vereador Kim, na verdade, pode ter sido por equívoco ou não, mas foi um voto proferido. E, na semana que vem, se Deus quiser, Presidente, o senhor fazendo a sessão, a gente vota todos esses projetos em benefício da população da cidade”. Senhor Presidente: “muito bem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero fazer coro com a fala do Álvaro, já tinha inclusive falado isso, eles estão fazendo reunião no mesmo ambiente, parece que o objetivo único realmente é tumultuar a reunião, a gente não entende o que os vereadores falam e isso fica muito complicado. Para quem está nos assistindo de casa, pode verificar isso com muita tranquilidade, os cinco vereadores que aqui estão, quando falam, o som sai perfeito, as pessoas conseguem ouvir e a reunião prossegue normal. Quando eles falam, infelizmente, é o que o Álvaro falou, fica um no áudio do outro e vira essa bagunça, essa torre de Babel. Então, Senhor Presidente, o senhor está de parabéns, está tratando a coisa com responsabilidade e é isso que a gente espera de um Presidente da Casa. Por último, Senhor Presidente, eu sei que a reunião já terminou porque não tem quórum, mas de qualquer maneira, eu quero cumprimentá-lo, amanhã é dia do oftalmologista, o senhor que presta um serviço brilhante para a nossa cidade, para as pessoas mais carentes. Então, fica aqui o meu cumprimento, o meu respeito pela sua profissão, além de vereador, a profissão de oftalmologista que o senhor exerce com brilhantismo, com humildade, em nome da nossa cidade. Muito obrigado ao senhor”. Senhor Presidente: “muito obrigado, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só que



eu vi aqui até cento e cinquenta pessoas nos assistindo pelo YouTube. É essa questão, acho que está faltando um pouco de cuidado e acho que ceder à pressão de querer juntar todo mundo em uma reunião plenária com duas pessoas no grupo de risco, eu não sei se seria a decisão mais adequada. Mas é uma estratégia que eles estão fazendo para falar que não conseguem, que não têm acesso em casa, falar que Nova Lima tem problema de conexão de internet, problema nenhum, nós chegamos a um ponto e a gente tem essa estrutura. A população mais simples está nos assistindo, então está tendo condição de acesso também. Então, enfim, é só tomar cuidado nessa revogação dessa decisão, porque a gente tem exemplo no Brasil, Manaus, de situações extremamente complicadas que a população está vivenciando. Então, eu acho que a gente tem que ser exemplo. Eu acho que o senhor está seguindo a recomendação correta, como médico, como pai de família, como conhecedor das deliberações da Organização Mundial de Saúde, até o próprio Ministério da Saúde não flexibilizou, até então, essa questão do isolamento social, do distanciamento. Aproveito também, Senhor Presidente, para lhe dar os parabéns pelo Dia do Oftalmologista, apesar de ser amanhã. Como médico oftalmologista, parabéns pelo seu dia, que Deus abençoe, que você possa curar, atender várias pessoas da nossa cidade”. Senhor Presidente: “melhorar a qualidade de vida. Muito bem, muito obrigado aos colegas por se lembrarem do nosso dia amanhã. Eu acredito na ciência, acredito na medicina, então, não adianta a base do governo tentar forçar a barra para eu cometer uma irresponsabilidade, uma negligência. Eu vou repetir:



nós tivemos um caso positivo na nossa Casa Legislativa, nós temos dois vereadores que pertencem ao grupo de risco, eu não terei a irresponsabilidade de colocar em um mesmo ambiente. Eu sou totalmente contra ao que eles estão fazendo, eles tem se reunido em uma mesma sala, os cinco vereadores, com dois vereadores no grupo de risco”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o vereador Coxinha também, eu acho que é diabético, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “também, é. Então, eu não vou cometer essa irresponsabilidade, inclusive eu tenho ciência que tem algumas Câmaras que já voltaram até para reuniões presenciais, mas o Presidente da Câmara não permitiu que as pessoas que pertenciam ao grupo de risco, não permitiu que eles permanecessem, participassem das reuniões plenárias presenciais. Então, como eu já disse umas duas ou três vezes durante essa reunião, pode ser, é provável que semana que vem, nós façamos uma reunião presencial, mas com certeza com a ausência dos vereadores que pertencem ao grupo de risco. Muito obrigado a todos, uma boa noite. Agradeço a todos que nos acompanharam pelo YouTube. Agradeço a Deus por mais uma noite. Um forte abraço, boa noite a todos. Está encerrada a sessão”.

---